



**MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU**

CGU – REGIONAL PARÁ

**3º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de
Alimentação Escolar no Estado do Pará
Fevereiro/2018**

Núcleo de Ações de Ouvidoria e Prevenção da Corrupção – NAOP
Belém, 20 de fevereiro de 2018

Sumário

Glossário.....	3
1. Introdução.....	4
2. Fase 3.....	5
2.1. Questionário utilizado.....	5
2.2. Capacitação.....	6
2.3. Dados coletados.....	7
2.4. Avaliação da participação dos alunos colaboradores.....	8
2.5. Resultados obtidos.....	12
2.6. Escola Estadual Magalhães Barata.....	21
3. Situações identificadas.....	22
4. Conclusões.....	26
5. Propostas de ações a serem implementadas.....	27
6. Encaminhamentos.....	28
ANEXOS.....	29
ANEXO I – Acompanhamento semanal –“Hoje teve merenda?” – Fase 3.....	29
ANEXO II – Nota média semanal.....	30
ANEXO III – Cardápio proposto Seduc.....	31

Glossário

Com o intuito de facilitar a compreensão dos dados que serão aqui apresentados, relaciona-se a seguir uma relação de conceitos trazidos nos relatórios anteriores e que servirão para todos os outros relatórios que serão produzidos:

- ***Alunos facilitadores:*** são os alunos da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará (FACICON/UFPA) matriculados na disciplina “Orçamento e Contabilidade Pública” ou “Contabilidade Pública Avançada” e que participam do projeto capacitando os alunos das escolas públicas para que eles possam realizar as coletas de dados;

- ***Alunos colaboradores:*** são os alunos das escolas públicas selecionadas e que realizaram ao longo do projeto pelo menos uma coleta de dados válida utilizando o aplicativo Monitorando a Cidade;

- ***Informação sobre merenda:*** é a informação obtida com base em um conjunto de registros referentes a um mesmo momento em que a merenda escolar foi servida em uma determinada escola. Por exemplo, se no dia 16/03, na Escola Avertano Rocha, 12 alunos responderam “Sim” para a pergunta “Hoje teve merenda?”, esses 12 registros serão consolidados em apenas uma *informação sobre merenda* com resposta “Sim” para essa pergunta naquele dia e naquela escola.

1. Introdução

O projeto Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), realizado em parceria com a Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará (FACICON/UFPA) e o Observatório Social de Belém (OSBelém), tem como objetivo avaliar a qualidade e efetividade da merenda escolar oferecida na rede estadual de ensino em Belém através do incentivo ao controle social por meio da participação ativa dos alunos beneficiários, utilizando o aplicativo “Monitorando a Cidade”, desenvolvido pelo Centro de Mídia Cívica do Massachusetts Institute of Technology (MIT Center for Civic Media), a fim de colaborar com a gestão estadual do Programa para a melhoria da sua execução.

Entre janeiro e fevereiro de 2017 foi realizada a **Fase Piloto** do projeto envolvendo estudantes do ensino médio de 16 escolas localizadas na região metropolitana de Belém. O objetivo daquela fase foi avaliar a metodologia desenvolvida para a execução do projeto e consistiu-se nas seguintes etapas: capacitação dos *alunos facilitadores*, capacitação dos *alunos colaboradores*, compilação e análise dos dados e relatório final. Ao final foi elaborado o **1º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar Estadual**.

A **Fase 2** abrangeu os meses de maio e junho de 2017 e apresentou as seguintes etapas: devolutiva dos resultados da Fase Piloto; capacitação dos *alunos colaboradores* – apresentou a nova estrutura do questionário e ressaltou a importância do controle social no que tange ao PNAE; coleta de dados; compilação; análise dos dados e elaboração do **2º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar Estadual**.

Ambos os relatórios, juntamente com propostas de melhorias, foram apresentados à Secretaria de Educação do Pará – Seduc/PA e publicados¹ no site do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU no dia 22/06/2017 o 1º Relatório e no dia 25/10/2017 o 2º Relatório.

A **Fase 3** ocorreu logo após o retorno das aulas do segundo semestre de 2017 nas escolas estaduais, abrangeu os meses de agosto, setembro, outubro e início de novembro e apresentou as seguintes etapas: coleta de dados; compilação; análise dos dados e elaboração do **3º Relatório de Ouvidoria Ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar Estadual**.

O presente relatório apresenta os resultados da Fase 3, evidenciando a situação do PNAE estadual nas 16 escolas participantes do projeto com base nos registros obtidos a partir da coleta de dados realizadas pelos *alunos colaboradores*, assim como resalta a importância da participação desses alunos como cidadãos ativos e protagonistas no controle social.

¹Relatório publicado no site da CGU: <http://www.ouvidorias.gov.br/noticias/relatorios-merenda-no-para>

2. Fase 3

Nesta fase, além do objetivo principal de avaliar a situação da execução do PNAE nas 16 escolas selecionadas a partir dos registros dos *alunos colaboradores*, avaliou-se, também, a participação desses alunos nas três fases do projeto.

Ressalta-se que a EEEM Magalhães Barata, não apresentou registro, pois não oferta merenda desde 2009, tendo recebido, assim como nos outros relatórios, um tratamento a parte.

Portanto, a partir dos registros obtidos foi possível retratar a situação da merenda nas 15 escolas participantes avaliando-se os seguintes pontos:

- Divulgação do cardápio;
- Oferta diária de merenda;
- Tipo de merenda servida;
- Quantidade de merenda ofertada;
- Aceitabilidade da merenda por parte dos alunos;
- Motivos para não oferta de merenda e
- Participação dos alunos nas três fases do projeto.

2.1. Questionário utilizado

As melhorias na estrutura do questionário, propostas na Fase 2 – mudança na ordem das perguntas, exclusão das perguntas sobre o sabor, o acompanhamento e o horário da merenda e inclusão da resposta “Teve, mas acabou” para a pergunta “Hoje teve merenda?” – além de terem alcançado os objetivos de avaliação da merenda, também, tiveram boa aceitabilidade por parte dos *alunos colaboradores*. Por isso, foi mantida a mesma estrutura do questionário da Fase 2 para a Fase 3, como podemos observar na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1: Questionário Fase 3.

QUESTIONÁRIO – FASE 3
1) Que dia é hoje?
2) Hoje teve merenda? <ul style="list-style-type: none">• Sim• Não• Teve, mas acabou.
3) Faça uma foto da merenda (Se não houve merenda, passe para o próximo registro)
4) Que comida foi servida na merenda? (Se não houve merenda responda "Não houve merenda")
5) Dê uma nota para a merenda de 1 (muito ruim) a 5 (excelente) <ul style="list-style-type: none">- 1 (muito ruim)- 2 (ruim)- 3 (regular)- 4 (boa)- 5 (excelente)- Não houve merenda

6) Se não houve merenda, qual foi o motivo? (Se houve merenda, passe para o próximo registro)
7) O cardápio foi divulgado? <ul style="list-style-type: none"> • Sim • Não
8) Se foi divulgado, faça uma foto do cardápio.
9) Qual o seu nome (primeiro e último nome)?
10) Marque o nome da sua escola. <ul style="list-style-type: none"> • EEEF DR MARIO CHERMONT • EEEM FRANCISCO DA SILVA NUNES • EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNCAO • EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA • EEEF SANTA MARIA DE BELEM • EEEM PROF ORLANDO BITAR • EEEFM PROFA ALBANIZIA DE OLIVEIRA LIMA • INSTITUTO DE EDUCACAO DO ESTADO DO PARA • EEEFM DAVID SALOMAO MUFARREJ • EEEM PAES DE CARVALHO • EEEFM PROF TEMISTOCLES DE ARAUJO • EEEM MAGALHAES BARATA • EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO • EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS OLIVEIRA • EEEFM AVERTANO ROCHA • EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO
11) Marque a sua localização no mapa.

2.2. Capacitação

Nesta terceira fase, como parte da estratégia para avaliação do engajamento dos *alunos colaboradores*, a coordenação do projeto não realizou visitas às escolas. Inferiu-se que a capacitação e as palestras das fases anteriores foram suficientes para que os alunos entendessem a importância do monitoramento da merenda escolar.

Os contatos com os *alunos colaboradores* foi feito, exclusivamente, através dos grupos criados no aplicativo *WhatsApp*.

Os objetivos de não realizar visitas às escolas foram:

- Avaliar quais os impactos nos resultados quando há um estímulo presencial ao controle social nas escolas;
- Avaliar a motivação desses alunos como atores principais de monitoramento de uma política pública; e
- Avaliar a efetividade do fomento à participação dos alunos das escolas estaduais realizado nas duas primeiras fases.

2.3. Dados coletados

No total foram obtidos 453 registros sobre a merenda escolar oferecida (ou não oferecida) ao longo de 64 dias úteis de campanha nessa Fase 3, nas 15 escolas participantes, dos quais 416 foram considerados válidos e resultaram em 213 *informações sobre merenda* (para cada pergunta do questionário) coletadas no período entre 02/08 a 03/11 de 2017. A partir dessas informações foi possível retratar a situação da merenda nas 15 escolas participantes.

Ressalta-se que devido aos calendários letivos das escolas participantes não estarem em sincronia, os registros realizados aos sábados não foram incluídos para a base estatística deste relatório, já que não era possível afirmar se determinado sábado era um dia letivo ou não em cada escola.

Assim, as semanas de coleta foram definidas conforme a Tabela 2:

Tabela 2: Classificação das semanas de coleta.

Semana	Período (2017)
1	02/08 a 04/08
2	07/08 a 11/08
3	14/08 a 18/08
4	21/08 a 25/08
5	28/08 a 01/09
6	04/08 a 08/09
7	11/09 a 15/09
8	18/09 a 22/09
9	25/09 a 29/09
10	02/10 a 06/10
11	09/10 a 13/10
12	16/10 a 20/10
13	23/10 a 27/10
14	30/10 a 03/11

Dos 453 registros realizados nas 15 escolas onde se obteve pelo menos um registro de acompanhamento da merenda escolar, 37 foram considerados inválidos e excluídos da análise devido aos fatores descritos na Tabela 3:

Tabela 3: Motivos da invalidação de registros.

Número de registros	Motivo da invalidação do registro
01	Realizado pela equipe como teste
25	Realizado fora do período válido
04	Registro duplicado
07	Divergência entre respostas no mesmo dia

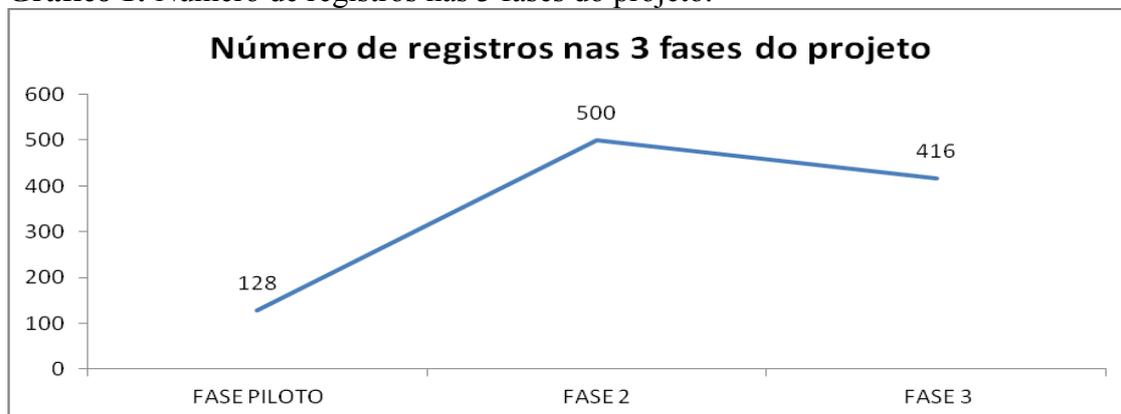
Conforme já descrito, todos os registros por escola em um determinado dia foram tratados como apenas uma *informação sobre a merenda escolar*.

Assim, os 416 registros válidos realizados pelos alunos colaboradores, correspondentes a 213 *informações sobre merenda* escolar nesta terceira fase do projeto, são a base dos resultados apresentados neste relatório.

Comparando o número de registros por fase, apresentados no Gráfico 1, observa-se que o número de registros aumentou significativamente quando se compara a Fase piloto

com a Fase 2, indo de 128 registros na Fase Piloto, para 500 registros na Fase 2 e por fim 416 nesta Fase 3. Em 13, 24 e 64 dias de coleta respectivamente.

Gráfico 1: Número de registros nas 3 fases do projeto.



2.4. Avaliação da participação dos *alunos colaboradores*

Tendo em vista que um dos objetivos do projeto, além de avaliar a qualidade e efetividade da merenda escolar oferecida na rede estadual de ensino em Belém, é fomentar o controle social por meio da participação ativa dos alunos beneficiários, neste relatório avaliou-se a participação dos *alunos colaboradores* no decorrer das 3 fases do projeto, assim como, buscou-se obter um *feedback* desses alunos em relação ao projeto.

Ressalta-se que o *feedback* é importante não só para o projeto, mas também para a gestão do programa e para a escola como um todo, já que através desse retorno dos alunos é possível traçar estratégias de fomento a participação deles no monitoramento do PNAE nas escolas estaduais.

- ***Participação dos alunos colaboradores***

Nesta fase, 11 das 15 escolas tiveram pelo menos 1 registro, nos 64 dias de coleta, com a participação de 31 *alunos colaboradores*, conforme Tabela 4.

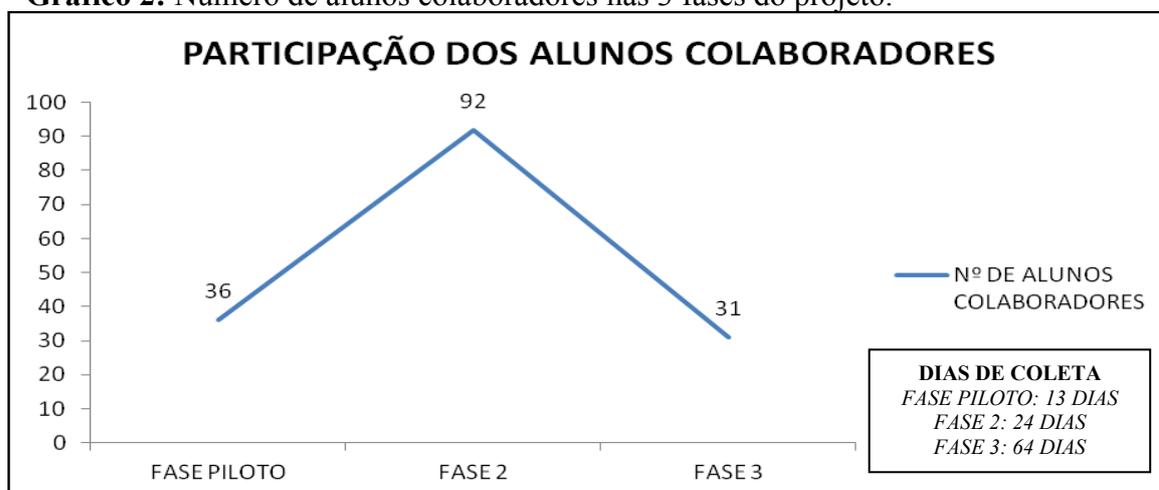
Tabela 4: Número de alunos colaboradores e de registros totais realizados por escola.

ESCOLAS	Nº DE REGISTROS (VÁLIDOS) TOTAL	TOTAL DE ALUNOS PARTICIPANTES
EEEFM AVERTANO ROCHA	134	5
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	2	1
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	19	1
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	0	0
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	6	3
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	0	0
EEEM PAES DE CARVALHO	0	0
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	157	9
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	5	2
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	3	1
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	13	1
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	10	3
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	63	3
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	0	0
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	4	2
Total	416	31

A partir das informações da Tabela 4 observa-se que não existe uma relação direta entre número de registros totais e número de alunos colaboradores, como já ressaltado no 2º Relatório. Como exemplo temos o caso da EEEFM PROF. ORLANDO BITAR que apresentou 19 registros realizados por apenas 1 aluno, permitindo assim avaliar a situação da merenda ofertada nessa escola durante o período de coleta da Fase 3.

A participação dos alunos ao longo dos 64 dias de coleta da Fase 3 diminuiu quando comparada com a Fase Piloto que teve a participação de 36 *alunos colaboradores*, em 13 dias de coleta, e apresentou uma redução ainda maior quando comparada com a Fase 2, que teve o envolvimento de 92 *alunos colaboradores*, em 24 dias de coleta, conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2: Número de alunos colaboradores nas 3 fases do projeto.



Importante ressaltar que a Fase 2, que apresentou um número maior de *alunos colaboradores*, foi a fase que a equipe do projeto mais trabalhou com a motivação e conscientização desses alunos, tanto presencialmente nas escolas (com a devolutiva dos resultados e visitas programadas) quanto no grupo do aplicativo *WhatsApp* (com “memes” e palavras de incentivo à participação social).

Portanto, atribui-se o fato de uma maior participação dos alunos na Fase 2 às capacitações e ao estímulo constante, presencial e virtual, sobre os temas “controle social” e “merenda escolar” e também sobre o próprio andamento do projeto, com a apresentação dos resultados da fase anterior.

- **Feedback**

Com o objetivo de se obter um retorno dos alunos em relação ao projeto, foi enviado um questionário teste para cerca de 100 alunos das escolas participantes. Ressalta-se que todos os alunos que receberam o questionário participaram da capacitação nas escolas.

A ferramenta utilizada para se obter o *feedback* dos alunos foi o aplicativo *Google Forms*, o qual permitiu o envio do *link* do questionário através dos grupos criados no aplicativo *WhatsApp*.

O questionário, além das informações pessoais como nome, idade, escola etc., apresentava 6 perguntas, são elas:

- 1) Você é representante ou vice-representante de turma?
- 2) Se é representante ou vice-representante de turma, há quantos anos?
- 3) No seu papel de representante ou vice-representante, você mais gosta de poder:
- 4) O que mais te fez participar do 'Projeto Ouvidoria Ativa/PNAE, Égua da Merenda, João' ?
- 5) Se o projeto começar de novo, você:
- 6) Estaria disposto a conversar pessoalmente sobre o assunto?

Obteve-se resposta de 17 dos cerca de 100 alunos que receberam o questionário. Os alunos que responderam possuíam idade entre 15 a 22 anos e eram de 8 das 15 escolas participantes.

Ressalta-se que os resultados aqui apresentados não permitem generalizar a opinião de todos os alunos participantes do projeto, já que as respostas obtidas equivalem a cerca de 17% do total de alunos que contribuíram com registros até hoje no projeto. Porém, com as respostas desses alunos já foi possível conhecer um pouco mais os motivos que levam esses estudantes a participar, ou não, de projetos envolvendo temas como o controle social, como se pode observar nos Gráficos 3 e 4.

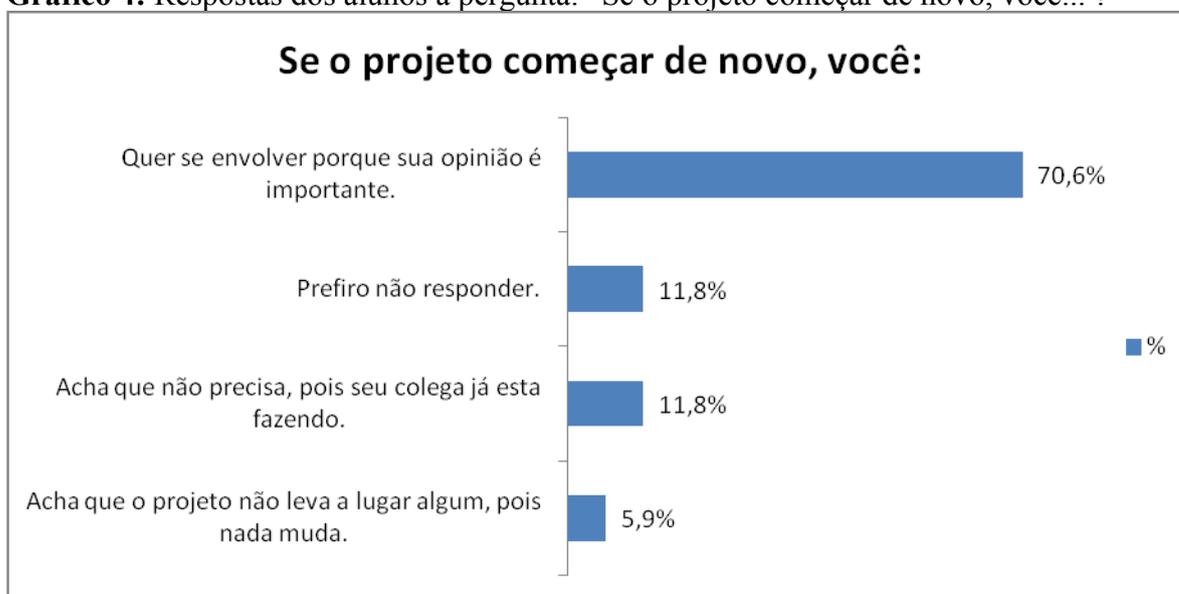
Gráfico 3: Respostas dos alunos a pergunta: "O que mais te fez participar do 'Projeto Ouvidoria Ativa/PNAE, Égua da Merenda, João' ?"



A partir das respostas para a pergunta “O que mais te fez participar do Projeto Água da Merenda, João?”, Gráfico 3, pode-se inferir, sobre os *alunos colaboradores*, que:

- 17,6% estão participando por gostarem de estar incluídos em alguma atividade extra-curricular com resultados que causem impactos positivos na sociedade;
- 5,9% estão participando por terem interesse em como o dinheiro público é aplicado na educação; e
- 53% apresentaram algum tipo de interesse que o levou a participar, seja por querer se envolver, por achar interessante o projeto, por querer acompanhar os recursos da educação ou pela vontade de melhorar a merenda da sua escola;
- 47% não tinham interesse ou eram indiferentes a participação em projetos envolvendo temas como merenda escolar e controle social ou ainda que participaram apenas porque foram chamados pelo diretor da escola

Gráfico 4: Respostas dos alunos a pergunta: “Se o projeto começar de novo, você...?”



As respostas para a pergunta “Se o projeto começar de novo, você...?”, Gráfico 4, mostraram que 70,6% dos *alunos colaboradores* teriam interesse em se envolver novamente caso o projeto recomeçasse, por acharem que sua opinião é importante, o que evidencia que a participação no projeto conseguiu despertar nesses estudantes o interesse pelo tema controle social e pela importância da participação dos cidadãos no processo de transformação da realidade social.

Porém, deve-se ressaltar que 11,8% dos alunos que responderam ao questionário acreditam que não precisam participar do projeto, pois já existem outros alunos participando, demonstrando que há muito espaço ainda para se avançar junto à comunidade estudantil no sentido de fomentar a participação social e de contribuir para a formação de adultos mais engajados.

A partir dessas informações, o questionário avaliativo de participação será adaptado e reenviado aos *alunos colaboradores*, via redes sociais ou, se necessário, presencialmente, na próxima fase do projeto a fim de se obter maiores informações acerca do assunto.

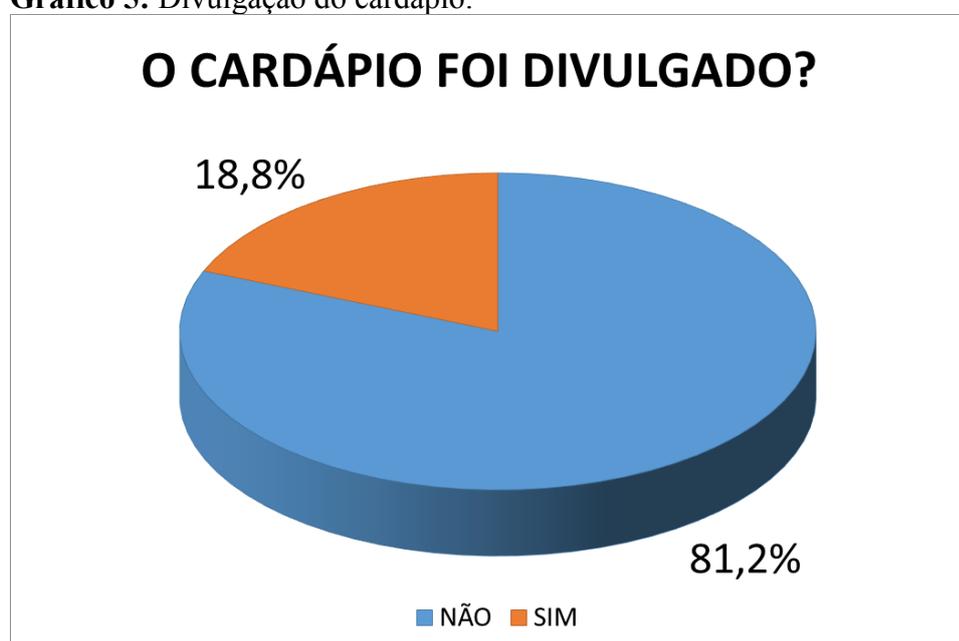
2.5. Resultados obtidos

A seguir serão apresentados, detalhadamente, os resultados obtidos a partir da análise das 213 *informações sobre merenda* coletadas, de acordo com as perguntas feitas no questionário do aplicativo *Monitorando a Cidade*.

- ***O cardápio foi divulgado?***

Nesta fase, 40 das 213 informações sobre o cardápio foram positivas, ou seja, em 18,8% dos casos os *alunos colaboradores* responderam “sim” para a pergunta “O cardápio foi divulgado?”, conforme demonstrado no Gráfico 5.

Gráfico 5: Divulgação do cardápio.



Ressalta-se que ainda é um percentual baixo considerando a importância da divulgação do cardápio como instrumento de controle social no âmbito da merenda escolar. Porém, quando se faz uma análise do número de escolas realizando a divulgação do cardápio nesta Fase 3 (cinco escolas), Tabela 5, observa-se que ocorreu uma melhora quando comparado com a Fase 2 (duas escolas).

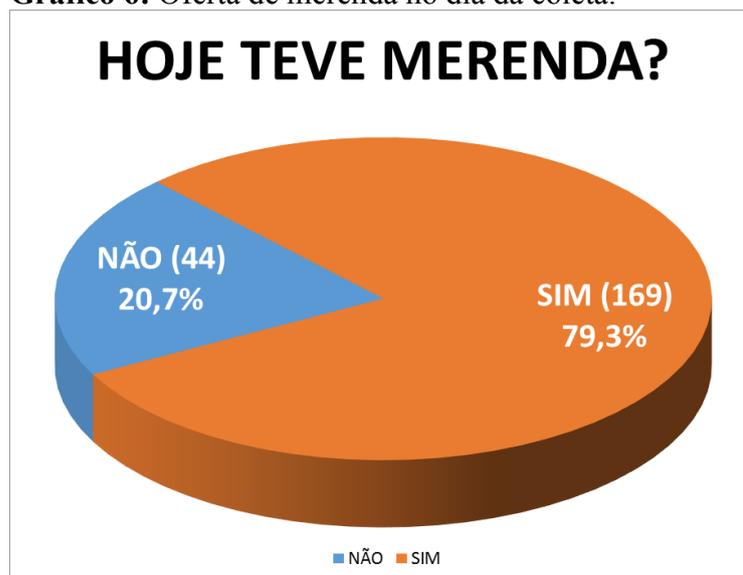
Tabela 5: Distribuição por escola de informações sobre cardápio - Fase 3.

ESCOLAS	O CARDÁPIO FOI DIVULGADO?	
	Sim.	Não.
EEEFM AVERTANO ROCHA	1	54
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	0	2
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	0	19
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	0	0
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	0	5
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	0	0
EEEM PAES DE CARVALHO	0	0
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	21	27
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	0	4
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	0	3
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	9	4
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	2	8
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	7	43
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	0	0
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	0	4
TOTAL	40	173
TOTAL DE INFORMAÇÕES	213	

- *Hoje teve merenda?*

A análise dos resultados obtidos para a pergunta “Hoje teve merenda?”, nesta Fase 3, demonstra que em 44 das 213 *informações sobre merenda* a resposta foi “não”, ou seja, em 20,7% dessas informações os alunos responderam não receber nenhum tipo de alimentação. O resultado está consolidado no Gráfico 6.

Gráfico 6: Oferta de merenda no dia da coleta.



Essas 44 informações negativas sobre a merenda ocorreram em 7 das 11 escolas que realizaram registro, ou seja, nessas 7 escolas em pelo menos um dia durante o período de coleta não teve merenda. Destaca-se, ainda, que em 2 dessas 7 escolas a porcentagem de dias sem merenda durante o período de coleta foi de 100%, ou seja, em nenhum dos dias que os alunos realizaram registro teve merenda.

Tabela 6: Distribuição por escola dos registros “Hoje teve merenda?”

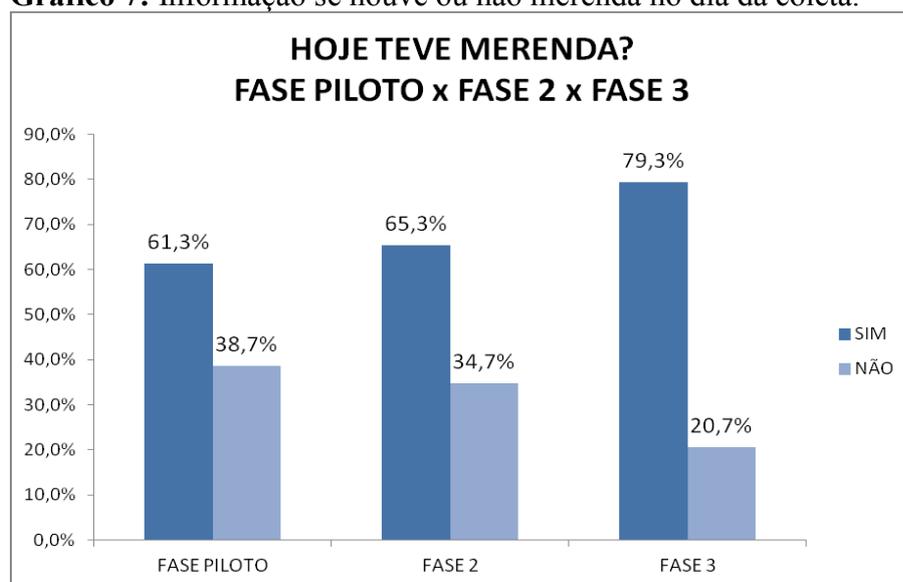
ESCOLAS	HOJE TEVE MERENDA?		
	Sim.	Não.	% Dias SEM merenda/inform ações sobre merenda
EEEFM AVERTANO ROCHA	41	14	25%
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	2	0	0%
EEM PROF. ORLANDO BITAR	18	1	5%
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	0	0	-
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	0	5	100%
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	0	0	-
EEEM PAES DE CARVALHO	0	0	-
EEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	46	2	4%
EEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	3	1	25%
EEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	0	3	100%
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	13	0	0%
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	10	0	0%
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	32	18	36%
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	0	0	-
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	4	0	0%
TOTAL	169	44	-
TOTAL DE INFORMAÇÕES	213		-

*Escolas em destaque não apresentaram nenhum registro.

Após a realização de três fases do projeto, pode-se afirmar que a falta de merenda, aos poucos, vem diminuindo nas escolas participantes, como se observa no Gráfico 7. Na Fase Piloto o percentual de respostas “Não” era de 38,7%, diminuindo na Fase 2 para 34,7% e finalizando nesta fase com 20,7%.

Apesar de ter ocorrido uma diminuição no percentual de registros de dias sem merenda nas escolas participantes, esse percentual ainda está distante do ideal, ou seja, nenhum registro de dia sem merenda nas escolas.

Gráfico 7: Informação se houve ou não merenda no dia da coleta.



O acompanhamento semanal dos registros realizados pelos *alunos colaboradores*, nesta Fase 3, encontra-se no Anexo I.

- *Teve, mas acabou*

Esta fase, assim como a Fase 2, avaliou se a quantidade de merenda ofertada nas escolas foi suficiente para todos os alunos matriculados, através da resposta “3 – Teve, mas acabou” para a pergunta “Hoje teve merenda?”

Verificou-se que 2 das 9 escolas que serviram merenda apresentaram registros de “Teve, mas acabou”, isto é, afirmando que naquele dia a merenda não foi suficiente para todos os alunos presentes se alimentarem.

Na escola EEEFM AVERTANO ROCHA, por exemplo, cerca de 12% dos dias que tiveram registro de merenda, isto é, 5 dos 41 dias, a quantidade ofertada não foi suficiente para atender todos os alunos presentes. Conclui-se, assim, que o quantitativo da merenda preparada não vem sendo planejado adequadamente pelos responsáveis da escola e/ou a quantidade de alimentos enviados à escola não está sendo suficiente para atender o número de alunos ali matriculados.

Tabela 7: Informações “Teve, mas acabou”.

ESCOLAS	HOJE TEVE MERENDA?		
	Sim.	Não.	Informações Teve, mas acabou
EEEFM AVERTANO ROCHA	41	14	5
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	2	0	-
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	18	1	-
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	0	0	-
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	0	5	-
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	0	0	-
EEEM PAES DE CARVALHO	0	0	-
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	46	2	4
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	3	1	-
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	0	3	-
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	13	0	-
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	10	0	-
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	32	18	-
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	0	0	-
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	4	0	-
TOTAL	169	44	9
TOTAL DE INFORMAÇÕES	213		

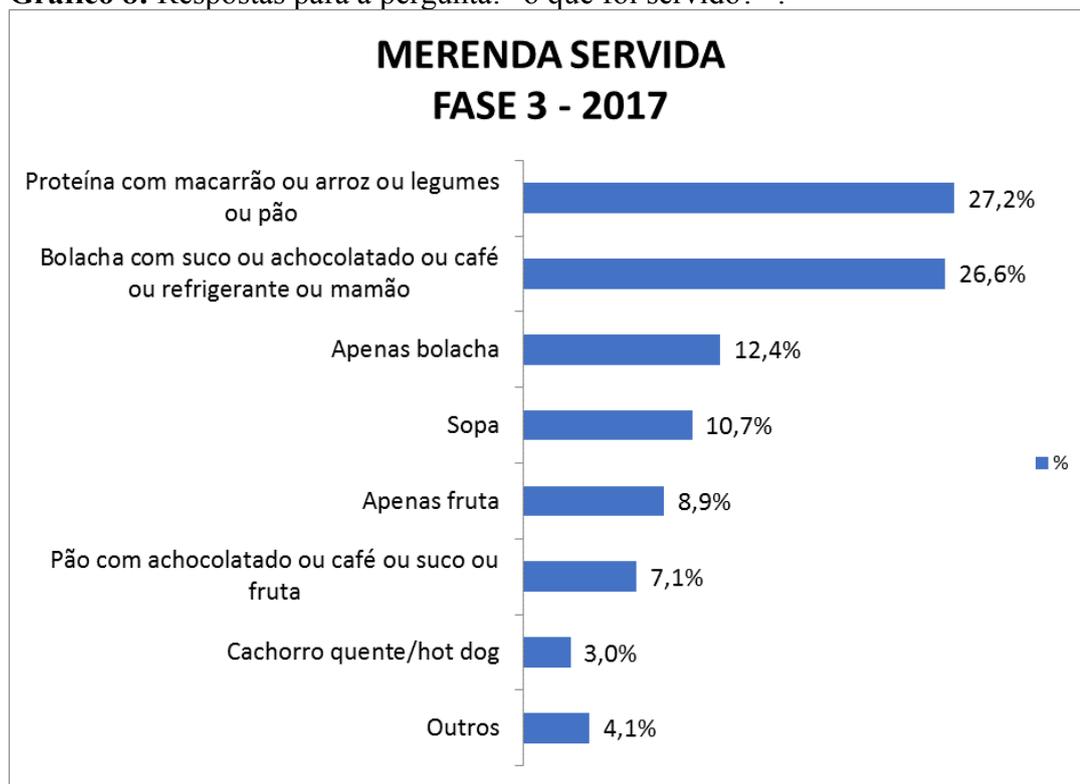
*Escolas em destaque não apresentaram nenhum registro.

- *O que foi servido?*

Destaca-se, assim como nos relatórios anteriores, que o projeto não tem como objetivo avaliar as características nutricionais da merenda oferecida aos alunos. Os resultados obtidos para a pergunta “O que foi servido?” são indicadores da efetividade das compras realizadas pela entidade executora do PNAE no estado do Pará, bem como para comprovar a adequação da merenda servida ao cardápio planejado.

No Gráfico 8 observa-se a distribuição percentual das respostas registradas pelos alunos, durante os 64 dias de coleta.

Gráfico 8: Respostas para a pergunta: “o que foi servido? ”.



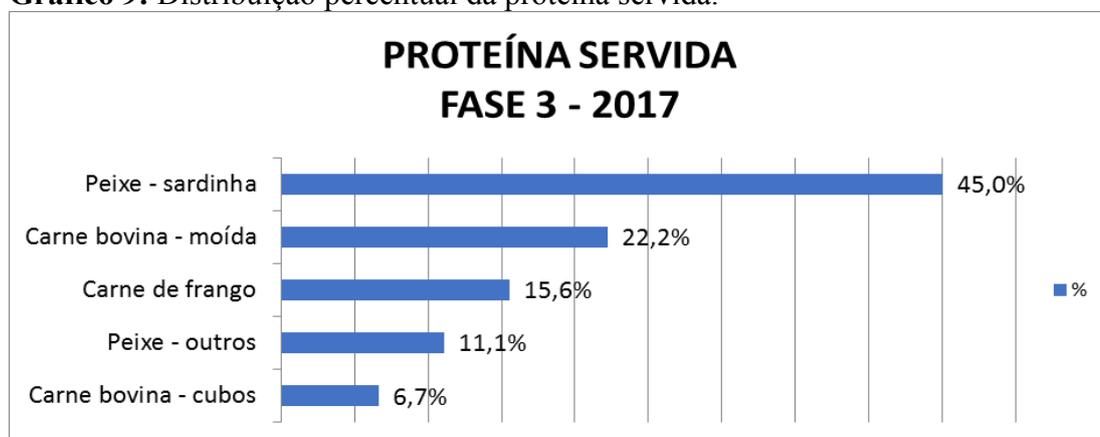
* Outros: bananada, macarronada, mingau e peixe.

O Gráfico 8 mostra que as merendas mais servidas nesta Fase 3 foram “Proteína com macarrão ou Arroz ou Legume” e “Bolacha com suco ou achocolatado ou café ou refrigerante ou mamão”, com 27,2 e 26,6% respectivamente.

A resposta “Proteína com macarrão ou arroz ou legumes” representa o agrupamento de respostas com características similares, tais como, “Macarrão com carne”, “Arroz com carne” e “Legumes com carne”.

A partir da análise desse agrupamento, que reuniu 45 informações sobre merenda, foi possível identificar qual a proteína mais servida, conforme Gráfico 9.

Gráfico 9: Distribuição percentual da proteína servida.



Verifica-se que a proteína mais servida na merenda escolar continua sendo peixe do tipo sardinha. Destaca-se que, nesta fase 3, a oferta dessa proteína aumentou quando comparada com a Fase 2, passando de 32,3% para 44,4% das informações do grupo.

Quando se compara os tipos de alimentação servida na Fase 3 com as fases anteriores do projeto, verifica-se que a variação da merenda ofertada foi aumentando ao longo das 3 fases do projeto em 2017. Na Fase Piloto apenas 4 tipos de merenda, “Apenas bolacha/apenas suco”, “Macarrão com sardinha” e “Suco com bolacha”, foram responsáveis por 65% das respostas. Já na Fase 3 os mesmo 65% incluíram mais de 10 tipos de merenda, conforme Tabela 8 a seguir:

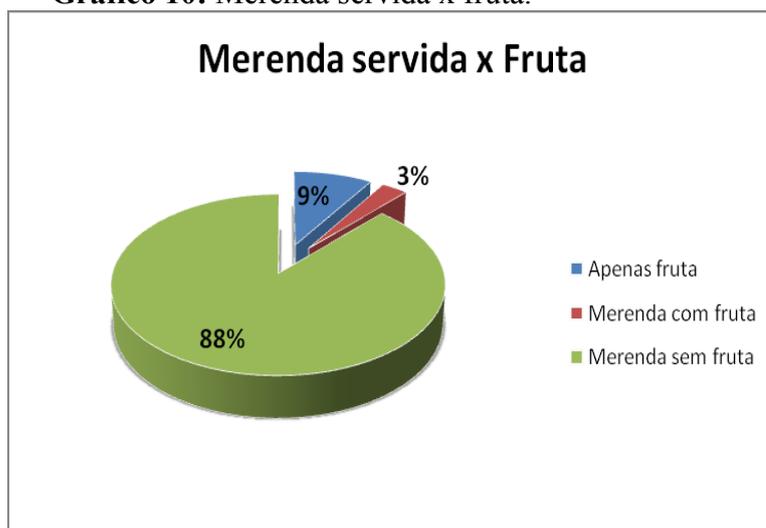
Tabela 8: Merenda servida nas 3 fases.

MERENDA SERVIDA NAS 3 FASES					
FASE PILOTO	%	FASE 2	%	FASE 3	%
Apenas bolacha/apenas suco	31,6%	Proteína com macarrão ou arroz ou legumes	44,9%	Proteína com macarrão ou arroz ou legumes ou pão	27,2%
macarrão c/ sardinha ou carne moída	21,1%	Apenas Bolacha	26,1%	Bolacha com suco ou achocolatado ou café ou refrigerante ou mamão	26,6%
Apenas sopa	13,2%	Bolacha com suco/ achocolatado/café e leite/açaí	13,0%	Apenas bolacha	12,4%
suco com bolacha	13,2%	Sopa	9,4%	Sopa	10,7%
mingau arroz/tapioca/milho	7,9%	Suco	2,2%	Apenas fruta	8,9%
arroz com charque e açaí/ arroz com picadinho e purê/ arroz com charque	7,9%	Outros (mingau de milho, açaí, baião e suco de cupuaçu, café com leite e achocolatado)	4,3%	Pão com achocolatado ou café ou suco ou fruta	7,1%
sopa com bolacha	2,6%			Cachorro quente/hot dog	3,0%
salada de sardinha	2,6%			Outros (açaí, bananada, macarronada, mingau)	4,1%

- Frutas *in natura*

Ressalta-se, também, que na Fase 3 foram obtidos registros com oferta de frutas *in natura*, servidas sozinhas ou acompanhadas por outros alimentos, em 7 das 9 escolas onde houve pelo menos um registro de oferta de merenda. O Gráfico 10 apresenta a distribuição percentual da oferta de fruta *in natura* nas merendas servidas no período de coleta desta fase.

Gráfico 10: Merenda servida x fruta.



Observa-se que foi ofertado “apenas fruta” em 9% das merendas servidas, variando entre: banana, mamão, abacaxi e tangerina. As frutas também foram ofertadas de modo complementar a outros itens de alimentação, como nos casos de “bolacha com mamão”, “pão com sardinha, tangerina e banana”, “pão com abacaxi” e “sopa com banana e tangerina”.

Considerou-se a oferta de fruta *in natura* nesta Fase 3 um relevante avanço quando comparado as fases anteriores, já que, tanto na Fase Piloto quanto na Fase 2 não se obteve nenhum registro de oferta de fruta *in natura*, durante o período de coleta.

Importante frisar que de acordo com a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PNAE, os cardápios deverão oferecer, no mínimo, três porções de frutas e hortaliças por semana (200g/aluno/semana) na merenda escolar; e a oferta de bebidas à base de frutas não substitui a obrigatoriedade da oferta de frutas *in natura*.

- Refrigerante

Os registros das merendas servidas, também, mostraram que ocorreu a oferta de refrigerante em 2 das 9 escolas que ofertaram merenda, nesta fase. O que é considerado um indicador de que a aquisição de alimentos para merenda escolar vem sendo feita de modo inapropriado, já que a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, proíbe a aquisição de bebidas com baixo valor nutricional como: refrigerantes e refrescos artificiais, bebidas ou concentrados à base de xarope de guaraná ou groselha, chás prontos para consumo e outras bebidas similares.

Na Imagem 1 são apresentadas algumas das fotos da merenda servida nesta Fase 3, enviadas pelos *alunos colaboradores*, através do aplicativo de celular.

Imagem 1: Fotos da merenda escolar enviada pelos alunos colaboradores, Fase3.

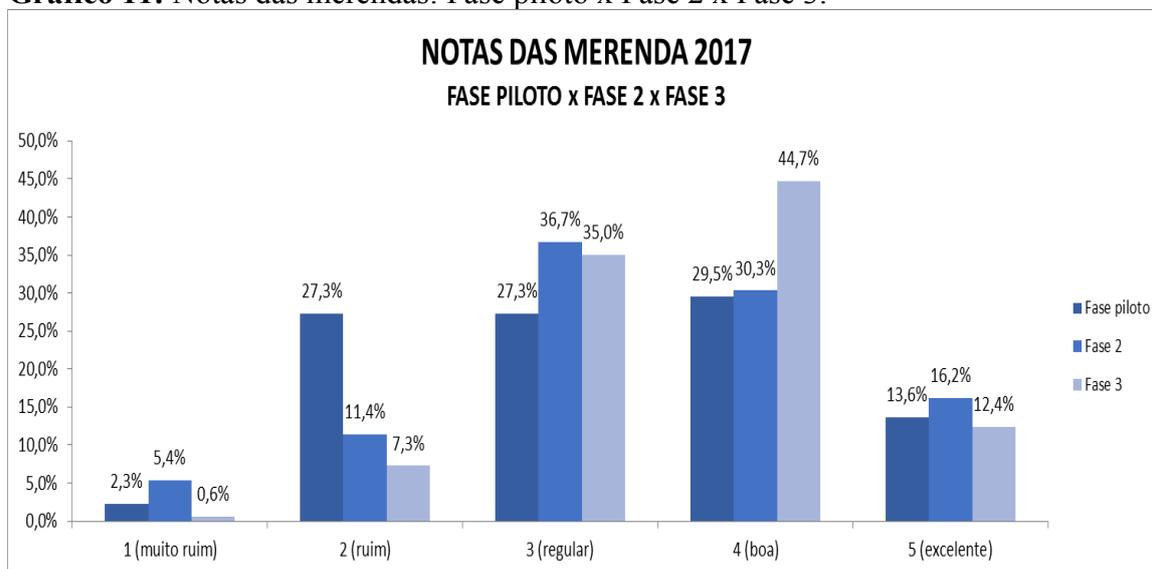


- **Que nota você dá para a merenda?**

Os resultados obtidos na Fase 3 para a pergunta “Que nota você dá para a merenda?” demonstram que a grande maioria dos alunos, cerca de 79,7%, consideram a merenda entre “regular” e “boa”.

No Gráfico 11, observa-se que apesar das notas se concentrarem entre 3 (regular) e 4 (boa) nas três fases do projeto, há uma diminuição de 73% no percentual de notas 2 (ruim) e um aumento de 51,5% no percentual de notas 4 (boa) quando se compara Fase 3 com a Fase Piloto. Este resultado positivo pode ser atribuído a diversos fatores, entre eles ao aumento da variação da merenda ofertada, que foi efetivamente comprovado ao longo das 3 fases do projeto e a oferta de fruta *in natura*.

Gráfico 11: Notas das merendas: Fase piloto x Fase 2 x Fase 3.



É importante destacar que essa avaliação representa uma melhora quanto a percepção dos *alunos colaboradores* em relação ao que está sendo servido. A média das notas dadas pelos alunos por semana, ao longo desta Fase 3, teve pouca variação, sendo a menor 3,30 e a maior 4,17, na 13ª semana e 11ª semana respectivamente. O gráfico da evolução da nota média por semana ao longo da Fase 3 pode ser visto no Anexo 2. O detalhamento, por escola, das notas dadas pelos *alunos colaboradores* pode ser visto na Tabela 9:

Tabela 9: Notas dos alunos para a merenda servida, detalhadas por escola.

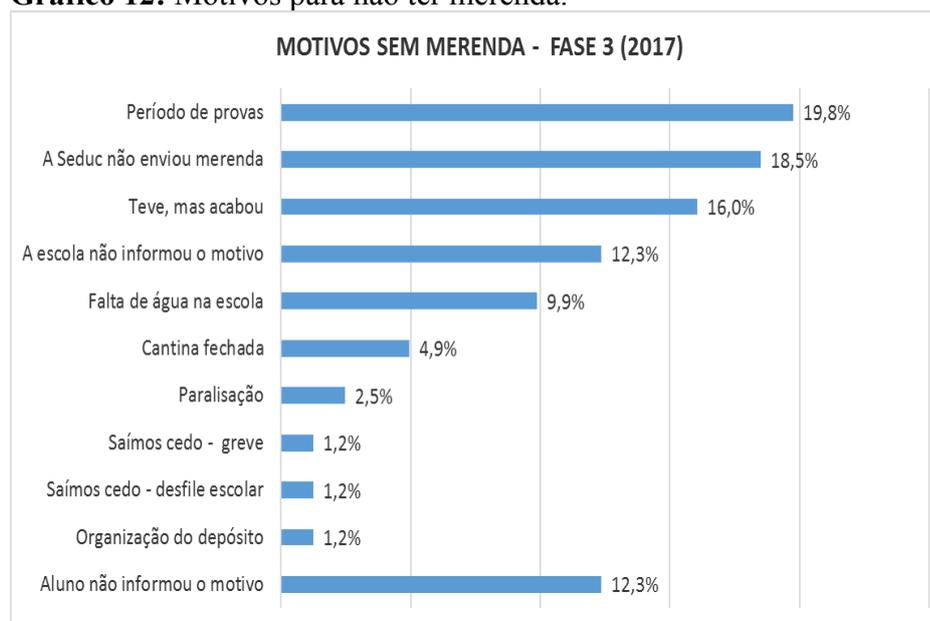
ESCOLAS	DÊ UMA NOTA PARA A MERENDA
	Média por escola
EEEFM AVERTANO ROCHA	3,68
EEEFM VISCONDE DE SOUZA FRANCO	3,00
EEEM PROF. ORLANDO BITAR	3,44
EEEFM DR. MÁRIO CHERMONT	-
EEEFM PROFA. ALBANÍZIA DE OLIVEIRA LIMA	-
EEEMP FRANCISCO DA SILVA NUNES	-
EEEM PAES DE CARVALHO	-
EEEM PEDRO AMAZONAS PEDROSO	3,49
EEEM ALEXANDRE ZACARIAS DE ASSUNÇÃO	4,25
EEEM RAYMUNDO MARTINS VIANNA	-
EEEFM SANTA MARIA DE BELÉM	3,38
EEEFM MARIA GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA	3,70
EEEFM DAVID SALOMÃO MUFARREJ	4,10
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ	-
EEEFM PROF. TEMÍSTOCLES DE ARAÚJO	2,50
Total	3,61

- ***Se não houve merenda, qual foi o motivo?***

Os motivos pela falta de merenda nas escolas, durante a Fase 3, estão evidenciados no Gráfico 12.

Assim como nas fases anteriores, os alunos foram orientados a buscar a resposta para a falta de merenda junto à direção da escola ou junto à responsável pela cozinha.

Gráfico 12: Motivos para não ter merenda.



Analisando o Gráfico 12, verifica-se que em 19,8% dos casos a merenda escolar não foi ofertada aos alunos por ser, aquele, um dia de prova. Ressalta-se que, de acordo com a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, o número de dias e/ou de atendimento a ser considerado no cálculo dos valores repassados à Entidade Executora do PNAE é de 200 (duzentos) dias letivos/ano.

Portanto, deve-se avaliar se as provas estão sendo aplicadas dentro desses 200 dias letivos ou em dias extras para essa atividade. Importante frisar que essa análise não será feita neste relatório, porém é um ponto importante a ser avaliado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) quando da aprovação da prestação de contas do PNAE do Estado do Pará referente ao exercício de 2017.

Observou-se, também, que o motivo relacionado ao desabastecimento dos estoques de alimentos nas escolas, apesar da melhoria no índice quando comparado com as fases anteriores, ainda continua sendo um dos mais relatado pelos alunos, com 18,5%. Apesar disso, tomando-se por base a redução do percentual desta resposta, que caiu de 70% na Fase Piloto para 18,5% na Fase 3, pode-se afirmar que o problema de desabastecimento dos estoques de alimentos nas escolas vem sendo trabalhado pela Entidade Executora do PNAE estadual desde os primeiros resultados do projeto.

Em relação à falta de comunicação entre direção/cantina e aluno, quanto aos problemas relacionados à merenda, ainda permanecem. Como se observa no Gráfico 12, 12,3% das informações dos alunos são de “A escola não informou o motivo”.

Os outros motivos, em percentual menor, também devem ser avaliados pela gestão estadual do programa, já que estão interferindo na efetividade do PNAE e comprometendo a oferta de alimentação escolar regular.

2.6. Escola Estadual Magalhães Barata

Antes do fechamento deste Relatório foram realizadas 2 visitas à Escola Estadual Magalhães Barata. Na primeira visita, em 23/12/2017, o diretor informou que a escola já estava ofertando merenda a seus alunos desde o mês de novembro de 2017. Porém, o que se constatou foi que a oferta vem acontecendo, ainda, de modo inadequado, uma vez que:

- O refeitório ainda se encontra impróprio para uso, tanto por questões de localização, já que se encontra ao lado do banheiro, quanto de espaço físico para atender a quantidade de alunos matriculados;
- As mesas e cadeiras, improvisadas para utilização no refeitório, encontram-se em situações precárias (Imagem 2); e
- A quantidade de merendeiras ainda não é suficiente para atender os dois turnos.

Imagem 2: Mobiliário improvisado usado no refeitório.



O diretor também informou que os utensílios de cozinha, assim como o botijão de gás, que estão sendo utilizados para o preparo da merenda, não foram adquiridos pela Seduc e sim com recursos arrecadados no evento da festa junina da escola e por doações de professores, alunos e outros servidores da escola. E que para suprir a falta de merendeira no turno da tarde, a merenda é preparada pela merendeira do turno da manhã e servida, voluntariamente, por outros funcionários da escola.

Após reunião com a Secretária de Estado de Educação para tratar sobre este assunto, ocorrida no dia 10/01/2018, a coordenação do projeto foi informada que os utensílios de cozinha já teriam sido recebidos do fornecedor e enviados à escola.

Assim, foi realizada uma segunda visita à escola, no dia 25/01/2018, onde foi constatado que os utensílios novos tinham sido entregues no dia 19/01/2018, como comprovado pelo termo de recebimento apresentado pelo diretor da escola, Imagem 3.

Imagem 3: Termo de recebimento e utensílios de cozinha entregues à escola.



Ressalta-se que a situação da Escola Estadual Magalhães Barata vem sendo acompanhada desde a Fase Piloto, onde se verificou que a oferta de merenda aos alunos não vinha sendo realizada desde 2009 devido às seguintes situações:

- Falta de merendeiras
- Falta de utensílios
- Falta de infraestrutura

Na Fase 2, a falta de merendeira foi suprida, porém, apenas pelo turno da manhã. Já na Fase 3, até o fechamento desse relatório, a falta de utensílios de cozinha também havia sido sanada. Porém, a infraestrutura do refeitório ainda era precária para atender os alunos de modo adequado, bem como permanecia a falta de merendeiras para o turno da tarde.

Sendo assim, já que a oferta de merenda foi regularizada, mesmo com algumas situações ainda pendentes de solução, para as próximas fases do projeto os registros dos alunos da Escola Estadual Magalhães Barata passarão a fazer parte da base de dados dos resultados.

3. Situações identificadas

A análise dos resultados aqui apresentados, assim como o confronto desses resultados com os contidos nos relatórios anteriores, dizem respeito apenas e tão somente às 15 escolas selecionadas, excluída a EE Magalhães Barata por não ter oferecido merenda aos seus alunos ao longo dessas 3 fases. Assim, não se pode fazer uma generalização para todas as escolas estaduais, uma vez que não foram usados métodos estatísticos para a seleção de uma amostra que possibilitasse tal inferência.

Os relatórios anteriores identificaram pontos relevantes a serem aprimorados na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Estado do Pará, bem como pontos que precisam ser revistos na sua forma de execução, a fim de se obter a melhoria da efetividade do PNAE, em relação às 16 escolas trabalhadas.

Este relatório apresenta as situações identificadas na Fase 3, sempre comparando com as observadas nas fases anteriores, destacando as melhorias e ressaltando os pontos que devem ser aprimorados, tendo por base a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PNAE.

- ***Maior variação do cardápio e melhora na aceitabilidade da merenda nas escolas***

As merendas mais servidas nesta Fase 3 foram “Proteína com macarrão ou Arroz ou Legume”, tendo esta proteína variado entre frango, carne bovina em cubos e moída, charque, sardinha e outros pescados, e “Bolacha com suco ou achocolatado ou café ou refrigerante ou mamão”, ambas com 26,6%, seguidas de “Apenas bolacha”, com 12, 4% e “Sopa” com 10,7%.

Comparando-se os tipos de merenda servida nesta fase com as fases anteriores do projeto, pode-se afirmar que a variabilidade da merenda ofertada vem aumentando fase após fase. Na Fase Piloto apenas 4 tipos de merenda, “Apenas bolacha/apenas suco”, “Macarrão com sardinha” e “Suco com bolacha”, foram responsáveis por 65% das respostas. Já na Fase 3 os mesmo 65% incluíram mais de 10 tipos de merenda.

Infere-se que essa maior variação, no decorrer das fases, pode ter influenciado na melhor avaliação da merenda por parte dos alunos, já que se observou uma diminuição de 73% no percentual de notas 2 (ruim) e um aumento de 51,5% no percentual de notas 4 (boa) quando comparadas com as notas da Fase Piloto. Essa relação entre a avaliação da merenda pelos *alunos colaboradores* e variação do que é servido não exclui a possibilidade do aumento das notas dadas para a merenda estar relacionado a outros fatores que também podem ter influenciado na resposta dos estudantes, tais como a qualidade da merendeira, utilização adequada dos temperos e a oferta de frutas *in natura*.

A influência da variação da merenda servida na avaliação feita pelos alunos das escolas selecionadas reforça ainda mais a necessidade de atenção por parte da Seduc ao processo de distribuição de alimentos às escolas, que deve ser adequado de modo a possibilitar o cumprimento dos cardápios elaborados pela Secretaria, pois, quanto melhor a avaliação dos alunos beneficiários em relação à alimentação oferecida maior é a efetividade da política pública e menor o desperdício de alimentos e, conseqüentemente, de recursos públicos.

Ressalta-se que a Seduc apresenta um cardápio com 16 opções de merenda que devem ser servidas em períodos de 44 dias letivos, porém, devido a diversos fatores, as merendeiras ainda não conseguem oferecer as refeições propostas, o que traz reflexo direto na avaliação da alimentação escolar por parte dos estudantes, conforme demonstrado pelos resultados do projeto. Vale ressaltar que a Secretaria não tem realizado testes de aceitabilidade com a participação dos alunos, como previsto da Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013:

“Art. 17 A EEx. aplicará **teste de aceitabilidade** aos alunos sempre que introduzir no cardápio alimento novo ou quaisquer outras alterações inovadoras, no que diz respeito ao preparo, ou **para avaliar a aceitação dos cardápios praticados freqüentemente**” (grifamos).

- ***Oferta de fruta in natura***

Diferente das fases anteriores, na Fase 3, os alunos registraram a oferta de fruta *in natura*. Verificou-se, também, que foi ofertado “apenas fruta” em 9% das merendas servidas, variando entre: banana, mamão, abacaxi e tangerina. Essas frutas, também, foram ofertadas de modo complementar a outros itens da alimentação, como nos casos de “bolacha com mamão”, “pão com sardinha, tangerina e banana”, “pão com abacaxi” e “sopa com banana e tangerina”.

Considerou-se a oferta de fruta *in natura* nesta Fase 3 um avanço positivo quando comparado as fases anteriores, já que, de acordo com Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013 os cardápios deverão oferecer, no mínimo, três porções de frutas e hortaliças por semana (200g/aluno/semana) na merenda escolar; e a oferta de bebidas à base de frutas não pode substituir a obrigatoriedade da oferta de frutas *in natura*.

- ***Deficiência na divulgação de cardápio pelas escolas selecionadas, durante o período do trabalho***

Nesta fase, verificou-se que 6 das 11 escolas onde houve a realização de registros não divulgaram o cardápio. Destaca-se, porém, que houve um aumento no número de escolas realizando essa divulgação quando comparado com o número de escolas da Fase 2, onde, apenas, 2 escolas divulgaram o cardápio no período de coleta. Das duas escolas que deram transparência aos seus cardápios na Fase 2, apenas uma delas divulgou e cumpriu o cardápio em pelo menos 1 das 5 semanas de coleta.

Na Fase 3 não foi possível verificar a compatibilidade dos cardápios divulgados com a merenda ofertada nos respectivos dias, devido a problemas técnicos relacionados ao envio das fotos dos cardápios pelos *alunos colaboradores*.

- ***Oferta irregular de alimentação escolar nas escolas selecionadas durante o período do trabalho***

Nesta fase, de acordo com os resultados, não teve merenda em pelo menos um dia durante o período de coleta, em 7 das 11 escolas onde se obteve registros. Destaca-se, ainda, que em 2 dessas 7 escolas não foi oferecida a merenda em nenhum dos dias em que os alunos realizaram registro.

Por outro lado, pode-se afirmar que a falta de merenda, aos poucos, vem diminuindo nas escolas participantes, já que a porcentagem de respostas “não” para a pergunta “Hoje teve merenda?” reduziu quando comparada com as fases anteriores, onde foi de 38,7% na Fase Piloto e de 34,7% na Fase 2, finalizando esta Fase 3 com 20,7%. Porém ainda se espera que esse percentual chegue cada vez mais próximo de 0% de dias sem merenda, considerando, que existem recursos financeiros para que isto ocorra.

Verificou-se na Fase 3 que das 9 escolas onde houve oferta de merenda em pelo menos um dia, 2 não ofertaram merenda suficiente para todos os alunos presentes se alimentarem, ao menos uma vez.

Apesar desse número ter sido menor que na fase anterior, quando ocorreu em 8 das 14 escolas, o que se percebe é que o preparo da merenda ainda vem sendo feito sem planejamento pelos responsáveis da escola e/ou a quantidade de alimentos enviados à escola não está sendo suficiente para atender o número de alunos matriculados.

No que tange aos motivos da ausência de merenda, nesta fase, o motivo mais registrado, com 19,8%, foi que as escolas estavam no “Período de prova”. De acordo com a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, o número de dias e/ou de atendimento a ser considerado no cálculo dos valores repassados à Entidade Executora do PNAE é de 200

(duzentos) dias letivos/ano. Portanto, deve-se avaliar se as provas estão sendo aplicadas dentro desses 200 dias letivos, o que caracterizaria prejuízo ao PNAE e aos alunos, ou em dias extras para essa atividade.

Essa análise não será feita neste relatório, porém é um ponto importante a ser avaliado pelo FNDE e também pela Seduc.

Quanto ao desabastecimento dos estoques de alimentos nas escolas, apesar da redução dessa ocorrência quando se compara as três fases do projeto, essa situação ainda foi citada como o motivo para a falta de merenda em 18,5% dos dias sem merenda da Fase 3. A redução de 70%, na Fase Piloto, para 18,5%, na Fase 3, permite inferir que este problema vem sendo trabalhado pela Entidade Executora do PNAE estadual desde os primeiros resultados do projeto, entretanto ainda é necessário coordenar melhor a distribuição dos alimentos a fim de que não deixe de ocorrer o desabastecimento dos estoques em 2018.

Já a falta de comunicação entre direção/cantina e aluno quanto aos motivos relacionados a não oferta de merenda, ainda é um problema, visto que, nesta fase, 12,3% dos alunos afirmaram não receber nenhuma satisfação sobre o porquê de não ter sido ofertada a merenda naquele dia.

É importante ressaltar que os recursos repassados pelo Governo Federal (FNDE) a estados e municípios referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar são calculados por dia letivo e por aluno matriculado e incluído no censo escolar. Assim, quando não há merenda, além do prejuízo nutricional e educacional para os alunos, que têm que assistir aula com fome, tem-se também o prejuízo financeiro para os recursos do PNAE.

- ***Incompatibilidade entre merenda servida e o cardápio da Seduc***

Nesta fase, o cardápio proposto pela Seduc para os meses de agosto e setembro (Anexo III), determinava a oferta de, pelo menos, 3 tipos de refeições que incluíam feijão e que deveriam ser servidas em 12 dias dos 44 dias programados, como segue:

- ✓ Peixe ensopado com jambu; feijão, arroz e mamão.
- ✓ Carne com arroz, feijão e tangerina.
- ✓ Sardinha com macarrão parafuso e feijão e banana.

Observou-se que as refeições citadas foram servidas incompletas, nesta fase, já que não houve o acompanhamento do feijão em nenhuma delas. Essa situação também foi relatada na Fase 2, onde não foi servido feijão em nenhuma das refeições determinada pelo cardápio daquele período.

Apesar de ter sido registrado um avanço no que diz respeito ao oferecimento de frutas *in natura* na alimentação escolar nesta fase, ainda se percebe que não há uma compatibilidade das refeições com frutas com as refeições determinadas pelo cardápio da Seduc, onde previa que essas frutas deveriam ser servidas com as seguintes refeições:

- Peixe ensopado com jambu; feijão, arroz e *mamão*.
- Carne com arroz, feijão e *tangerina*.
- Sardinha com macarrão parafuso e feijão e *banana*.
- Guisado de charque com macarrão e *abacaxi*.

Outra situação identificada nos registros desta fase foi a oferta de refrigerante em 2 das 9 escolas que ofertaram merenda, o que é considerado um indicador de que a aquisição de alimentos para merenda escolar vem sendo feita de modo inapropriado, já que a Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013, proíbe a aquisição de bebidas com baixo valor nutricional

como: refrigerantes e refrescos artificiais, bebidas ou concentrados à base de xarope de guaraná ou groselha, chás prontos para consumo e outras bebidas similares.

Apesar de ter havido uma melhora, em relação as fases anteriores, quanto as aquisições realizadas no âmbito do PNAE estadual, já que, todos os alimentos servidos nesta fase estão na lista de alimentos determinados no cardápio, a merenda servida ainda não é compatível com os cardápios elaborados pela equipe de nutricionistas da Seduc.

- ***Participação dos alunos.***

O objetivo do projeto, além de avaliar a qualidade e efetividade da merenda escolar oferecida na rede estadual de ensino em Belém é incentivar o controle social por meio da participação ativa dos alunos beneficiários. Neste relatório avaliou-se a participação desses alunos nas três fases do projeto.

O que se observou foi que na Fase 3 essa participação, com 31 *alunos colaboradores* ao longo dos 64 dias de coleta, diminuiu quando comparada com a Fase Piloto, que teve a participação de 36 *alunos colaboradores* em 13 dias de coleta, e apresentou uma diminuição ainda mais acentuada quando comparada com a Fase 2, que teve o envolvimento de 92 *alunos colaboradores* em 24 dias de coleta.

Entretanto, na Fase 3, propositalmente, a coordenação do projeto não realizou nenhuma visita as escolas, mantendo apenas a interação virtual com os *alunos colaboradores*. A maior participação dos alunos na Fase 2 é atribuída às capacitações e ao estímulo constante, presencial e virtual, existente naquela fase do projeto sobre os temas “controle social” e “merenda escolar”. Além disso, na Fase 2 os *alunos colaboradores* também receberam informações sobre o próprio andamento do projeto, com a apresentação dos resultados da fase anterior.

Na Fase 3, os *alunos colaboradores* foram questionados sobre quais motivos os levaram a participar do projeto e se voltariam a participar caso o projeto reiniciasse. De acordo com os resultados, 53% apresentaram algum tipo de interesse que os levou a participar, seja por querer se envolver, por achar interessante o projeto, por querer acompanhar os recursos da educação ou pela vontade de melhorar a merenda da sua escola. Já quando questionados sobre o interesse em participar novamente caso o projeto recomeçasse, 70,6% afirmaram ter interesse em participar por acharem que suas opiniões são importantes, o que evidencia que a participação no projeto conseguiu despertar nesses estudantes o interesse pelo tema controle social e pela importância da participação deles, enquanto cidadãos, no processo de transformação da sua realidade social.

4. Conclusões

Assim, tendo como fundamento as situações identificadas na Fase 3, em comparação com as fases anteriores, da atividade de ouvidoria ativa no Programa Nacional de Alimentação Escolar no estado do Pará, conclui-se que:

- O cardápio elaborado pela Seduc ainda não é divulgado em sua página eletrônica na internet.
- Ocorreu um aumento no número de escolas divulgando o cardápio;
- Houve uma melhora na distribuição dos alimentos às escolas, porém o cardápio ainda não vem sendo cumprido em sua integralidade;
- Estão sendo ofertados alimentos proibidos pela Resolução do PNAE;
- A oferta de fruta já vem acontecendo com maior frequência;

- Houve uma melhoria na regularidade da oferta de alimentação escolar, porém mais de 20% de *informações sobre merenda* registradas ainda foram de ausência merenda;
- Em algumas escolas foram identificados dias nos quais a quantidade de merenda ofertada não foi suficiente para atender todos os alunos presentes;
- Não têm sido realizados, nos cardápios elaborados pela Seduc, testes de aceitabilidade com a participação dos alunos;
- A Escola Estadual Magalhães Barata, mesmo com infraestrutura precária, já vem ofertando merenda escolar para seus alunos desde novembro de 2017;
- Há necessidade de estimular os alunos para conhecer os problemas da sua escola a atuarem para solucioná-los.

5. Propostas de ações a serem implementadas

Diante do exposto e com base nos resultados e nas análises realizadas propõem-se as seguintes ações a serem implementadas pela Secretaria Estadual de Educação do Pará com o intuito de trazer melhorias à efetividade e à transparência do Programa Nacional de Alimentação Escolar no âmbito do Estado do Pará:

- ✓ Divulgar, tempestivamente, em transparência ativa no *site* da Seduc e nas escolas estaduais o cardápio vigente em cada época do ano letivo, possibilitando a atuação do controle social no PNAE, inclusive pelos próprios alunos beneficiários;
- ✓ Realizar as compras de gêneros alimentícios com base no cardápio elaborado;
- ✓ Adequar o cronograma de distribuição dos alimentos necessários para a implementação do cardápio pelas escolas, possibilitando o seu cumprimento;
- ✓ Divulgar, tempestivamente, em transparência ativa no *site* da Seduc o referido cronograma, possibilitando a atuação do controle social no PNAE, inclusive pelos próprios alunos beneficiários;
- ✓ Realizar, periodicamente, testes de aceitabilidade nos cardápios elaborados, com a participação dos alunos;
- ✓ Melhorar a infraestrutura da Escola Estadual Magalhães Barata que ela possa oferecer a merenda escolar para os seus alunos de maneira adequada;
- ✓ Realizar campanha de conscientização junto aos servidores das escolas da rede estadual de ensino, visando o esclarecimento das suas responsabilidades na execução do PNAE;
- ✓ Elaborar um plano de ação para estímulo da participação social na identificação de outros problemas e encaminhamento de soluções relacionados ao PNAE, integrado ao Programa Estadual de Educação Fiscal e ao Pacto pela Educação do Pará.

6. Encaminhamentos

Assim, propõe-se o encaminhamento deste relatório à Secretaria de Estado de Educação – Seduc, para conhecimento e providências no que tange às situações identificadas e às propostas de ações a serem implementadas, ao Tribunal de Contas do Estado do Pará, como parceiro do trabalho, para conhecimento e acompanhamento das ações da Seduc e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, como gestor federal do PNAE, para conhecimento e providências que julgar necessárias.

Belém, 20 de fevereiro de 2018.

Marcelo Morais de Paula
Auditor Federal de Finanças e Controle
Coordenador do Projeto – CGU-R/PA

Prof^a. Dra. Lidiane Nazaré da Silva Dias
Prof. Adjunta da Universidade Federal do Pará
Coordenadora do Projeto – FACICON/UFPA

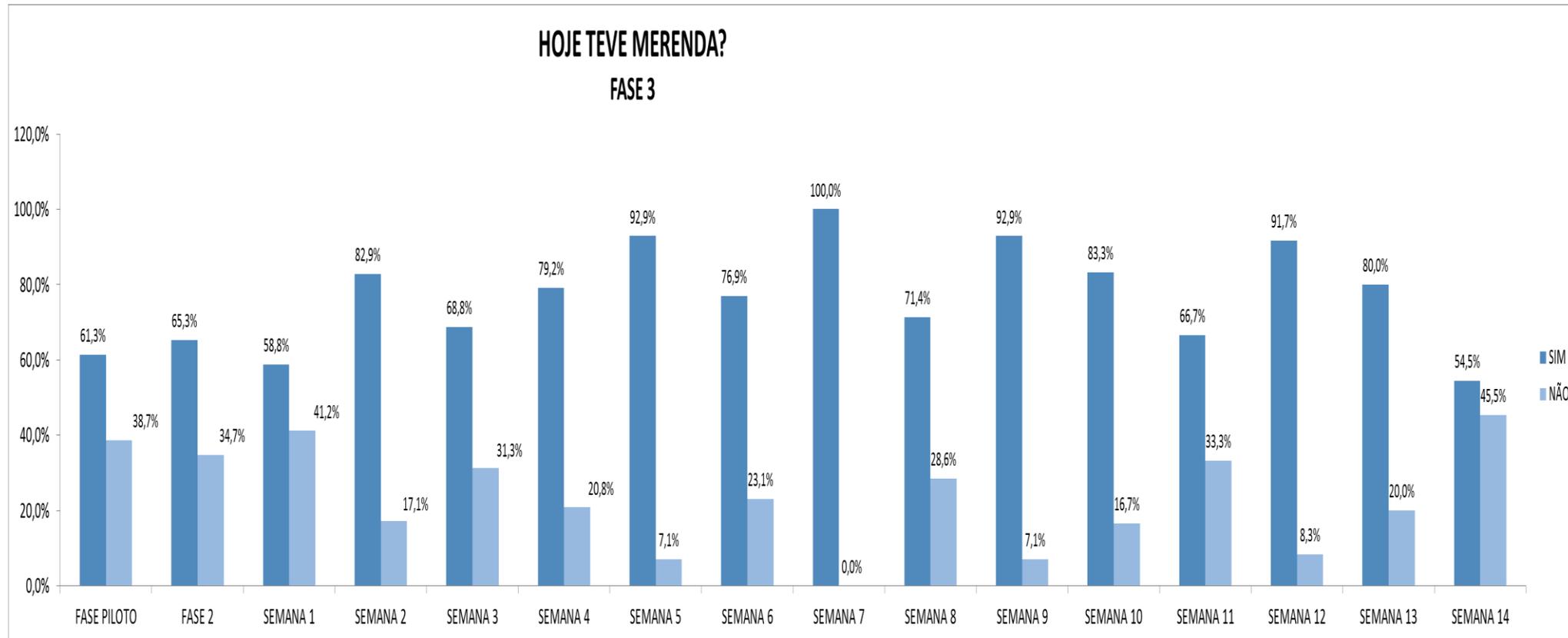
Ivan Silveira da Costa
Presidente do Observatório Social de Belém
Coordenador do Projeto – OSBelém

De acordo. Encaminhe-se na forma proposta.

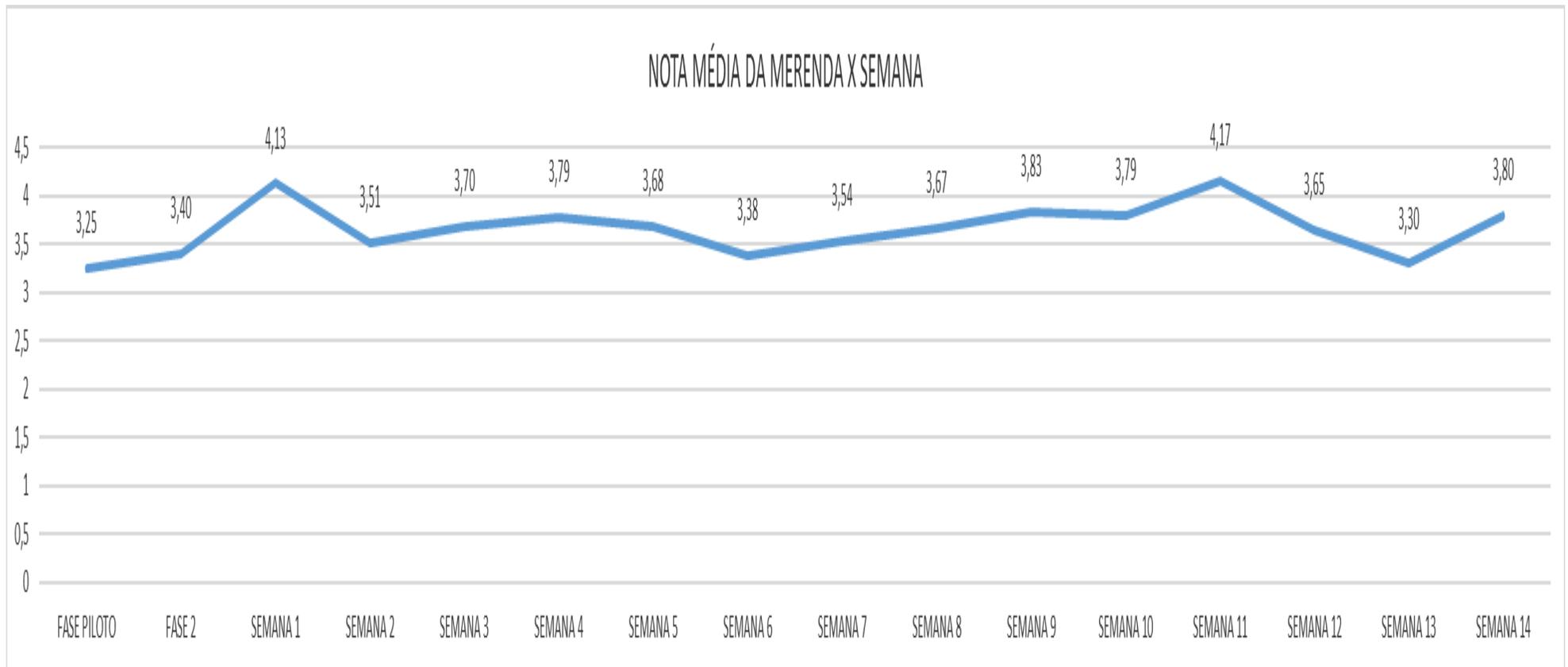
Fábio Santiago Braga
Superintendente da CGU-Regional/PA

ANEXOS

ANEXO I – Acompanhamento semanal – “Hoje teve merenda?” – Fase 3



ANEXO II – Nota média semanal



ANEXO III – Cardápio proposto Seduc
(AGOSTO – SETEMBRO)

CARDÁPIO SEDUC - TODOS OS PROGRAMAS		
MERENDA	SOBREMESA	FREQÜÊNCIA (MÁXIMO DE DIAS QUE ESTA MERENDA PODE SER SERVIDA)
FRANGO GUIADO COM MACARRÃO	-	8
PEIXE ENSOPADO COM JAMBU; FEIJÃO E ARROZ	MAMÃO	4
CARNE COM ARROZ E FEIJÃO	TANGERINA	4
GUIADO DE CHARQUE COM MACARRÃO	ABACAXI	4
SARDINHA COM MACARRÃO PARAFUSO E FEIJÃO	BANANA	4
CAFÉ COM LEITE E PÃO COM MANTEIGA	-	2
SUCO DE GOIABA COM BISCOITO CREAM CRACKER	-	2
AÇAI	-	2
SUCO DE TAPEREBÁ COM BICOITO DOCE	-	2
SUCO DE GOIABA COM BISCOITO DOCE	-	4
ACHOCOLATADO/BISCOITO DOCE	-	4
SUCO E CUPUAÇU COM BISCOITO SALGADO	-	4
TOTAL	-	44